

# Ets Chayim

## A Árvore da Vida – Terceira parte



O feixe que une Ein Sof a Malchut é semelhante à chama unida às brasas.

Observe a imagem ao lado. Do ponto central que representa o mundo físico (Malchut) até o Ein Sof, acima e além das sefirot ou das camadas ou ainda dos níveis e níveis acima, há uma linha que liga diretamente um ao outro. O ponto central seria como as brasas e o Ein Sof em nossa metáfora, assemelha-se às chamas. **Se as brasas se apagam já não existem chamas.**

Olhando desta forma, nós, a humanidade é o que dá dinamismo ao Ein Sof. Pensar nisso nos deixa até mesmo atônitos, pois a princípio, imagina-se que seja o contrário. E este é mais um grande segredo.

### OS ATRIBUTOS DIVINOS

Os sábios explicam que Hakadosh Baruch Hu não deve em nenhuma hipótese ser confundido ou comparado aos seus atributos, as energias que estão associados a cada uma das sefirot. Na verdade, o Sagrado é quem dirige esses atributos e ainda dirige todas as criaturas existentes, sejam quais forem.

Cada sefirá da Árvore da Vida é um atributo Divino. Dentro de cada sefirá existe um zodíaco, planetas e estrelas que podem ser atributos de bem ou de mal, dependendo de como percebamos.

A sefirá Yessod, por exemplo, está associada à sexualidade, como já sabemos e essa energia pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal. Hod está ligada a Shalom (paz). Netsach está ligada ao êxito. Tiferet sabemos que é relacionada a teshuvah, o processo de corrigir e retornar.

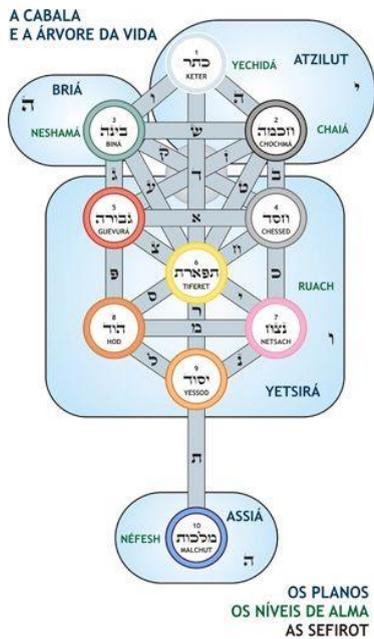
Chessed relaciona-se com a Clemência enquanto a sefirá Guevurah está ligada ao dinamismo ou ao rigor. Porém, **Hakadosh Baruch Hu não é nenhum desses atributos, mas dirige cada um deles.** Confundir o Sagrado com suas formas de manifestação nos mundos é um grande erro em termos cabalístico e ainda a razão pela qual existem tantas religiões que repetidamente chama aos atributos “deuses” e cultuam manifestações divinas como se elas fossem um deus ou uma entidade independente. Basta olhar a história da humanidade para perceber quanta confusão foi causada e ainda tem sido por conta das religiões que além de errar neste aspecto, competem entre si, entendendo que se outros não entendem da mesma forma, estão errados ou são vistos como inimigos, traidores, pecadores, infieis e etc.



Cada um de nós recebe uma quantidade destes atributos de cada uma das sefirot em função da capacidade de nossos recipientes. Isto quer dizer que só podemos receber aquilo que podemos ou que cabe em nós. Mais uma vez a responsabilidade é nossa e não pode ser colocada sobre nada nem ninguém.

Se desejo receber da sefirá Netsach que é puro amor, quanto deste amor posso realmente receber? Tudo o que puder caber no recipiente que possuo e que só pode ser preparado por mim mesmo. Isso vale para todas as demais sefirot e seus atributos. Sendo assim, não é verdadeira a afirmação de que D'us nos deu mais ou menos, na verdade nos foi dado o que podemos receber. Neste caso não depende de quem doa, mas de quem quer receber. Infelizmente existem pessoas com um recipientes muito pequenos e só conseguem receber muito pouca destas energias da Árvore da Vida. Da mesma forma existem pessoas com grandes recipientes. Assim temos um conceito muito importante sobre como a Ets Chayim está construída dentro de cada um de nós.

OS MUNDOS



No mundo de Atsilut muitas vezes é mencionado em relação às três sefirot superiores, o Mundo da Emanação. Aí está o segredo de toda a grandeza destas três sefirot, mas a fonte real de todas as coisas está em Ein Sof, o Infinito. Todas as sefirot são consequência do Ein Sof o qual é a origem de tudo.

Diante disso podemos perguntar: então o que é o Ein Sof? O Ein sof é o único que pode usar legitimamente a expressão “EU”. A palavra EIN - אין, é a permutação das letras da palavra ANI - אני - EU, então **o EU Infinito é Hakadosh Baruch Hu**, mas esta é apenas uma forma de referência aquele que está além de nossa capacidade de entender. EIN é aquele que dá alimento a todas as sefirot.

A origem de tudo é Hakadosh Baruch Hu que envia sua SHEFA - abundância a todas as criaturas através do alto da Árvore da Vida e logo derrama em todas as sefirot, uma a uma até chegar a Malchut que é o receptáculo de todas estas emanções.

Embora Malchut seja a brasa final, ainda assim depende que do Ein Sof sobre a força que o faz existir. É por isso que o Zohar diz que dependendo de nosso comportamento Hakadosh Baruch Hu se debilita ou se fortalece. Esse é um conceito muito difícil de entender. Como um ser humano pode fortalecer ou enfraquecer Hakadosh Baruch Hu? Aí temos a metáfora da brasa e do fogo. **Quanto mais brasa, mais fogo, desde o Ein Sof até Malchut.**

Na Árvore da Vida figuram todos os signos do zodíaco e todos os planetas que lhes correspondem, sendo deles que emanam energias que geram circunstâncias em nosso mundo. É sabido que a radiação proveniente de estrelas e planetas podem gerar circunstâncias diretamente em nossas vidas.

Todos estes planetas e estrelas hospedados dentro das sefirot são chamados de ELOHIM - אלהים. Este Nome sagrado está relacionado a todas as forças naturais. É interessante observar que a Torah nos diz que fomos criados com as mesmas forças ou seja, com o mesmo material, já que diz: Elohim criou o homem a sua imagem, a sua imagem o criou.

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים נַעֲשֶׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדְמוּתֵנוּ וַיְרִדוּ בְדָגַת הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם  
וּבַבְּהֵמָה וּבְכָל-הָאָרֶץ וּבְכָל-הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׂ עַל-הָאָרֶץ:

Observe que não foi o Shem Havaiá, o Tetragrama, mas Elohim é o que está citado aqui. Isso quer dizer que fomos criados com todas as forças da natureza, tudo isso está em nossa constituição, dentro de nós, do que somos. Fomos criados à imagem (de forma semelhante, com as mesmas características) de todas as energias

existentes na Árvore da Vida, com a força de todos os signos, de todas as estrelas e planetas. Observe ainda que o texto fala de forma repetida, o texto diz que “fomos criados à sua imagem” e depois novamente “a sua imagem fomos criados”.

Criados a sua imagem é uma referência do influxo de energia que vem de cima, do Ein Sof para Malchut abaixo. A sua imagem o criou fala do sentido contrário, de Malchut até o Ein Sof. Se as forças naturais podem nos influenciar, já que estamos construídos com estas mesmas forças naturais, também podemos influenciar o universo. **Nosso ser é uma máquina tremendamente sofisticada.** Estamos criados com a mesma natureza e de maneira interativa, tanto vindo de Ein Sof a Malchut, quanto de Malchut ao Ein Sof.

Podemos ser então, como uma espécie de “**teclado do universo**”, atuando a partir do nosso corpo e o universo responderá de uma maneira ou de outra. É por isso que devemos cuidar da nossa alimentação, de nossos alunos, de nossa relação conjugal e de tudo o que representa uma mitsvah (mandamento sagrado) com nosso corpo, já que o usamos para cumprir os ritos e mandamentos. É por isso que existem ritos, leis e costumes em relação ao corpo, pois de maneira consciente ou não, todos agimos de forma interativa com estas energias através do corpo. É muito diferente interagir com essas forças de forma consciente, sabendo o que estamos fazendo. É importante saber que o fluxo de energia da Árvore da Vida não apenas sobe, mas também desce, é uma via de duas mãos.

#### VONTADE

A sefirá Kether é a mais exterior e a mais unida ao Ein Sof. É deste lugar que emana a força de vontade chamada RATSON - רצון. **Kether é a própria vontade.** Ninguém ainda conseguiu definir o que é a vontade, nem mesmo os cabalistas conseguiram decifrar este tema; de onde vem a vontade e por que temos muita ou pouca vontade.

**Uma grande vontade demonstra grande capacidade espiritual.** Através dela se busca a união com o Criador, a força de vontade para romper os Segredos da Torah e se unir ao Criador é o que chamamos de Kether.

Se este atributo em uma pessoa for muito fraca ou inexistente, transforma-se de Kether - כתר - em caret - כרת - divórcio! O segredo de estar em união ou separado de Hakadosh Baruch Hu é estar com este atributo em ordem natural - Kether; ou no sentido inverso - caret, perceba que são as mesmas letras em ordem invertida.

כרת      כתר

divórcio      coroa



É por isso que estar conectado com o Sagrado, mesmo em questões que nos parecem contraditórias, é uma prova de grande força de vontade. Assim entendemos porque a vida nos coloca à prova. As provas estão direcionadas em treinar nossa força de vontade para superar nossas limitações e entrar em união com o Sagrado. Uma pessoa constroi uma grande vontade a partir da quantidade de provas que pode superar, logo as provas treinam nosso Kether! Somos almas descendidas a este mundo e treinadas para nos superar e exercer nossa vontade.

Uma forma bem contundente de exemplificar este conceito está no treinamento militar dado a certos tipos de comandos militares chamados especiais. Lhes são dadas provas tão duras e mesmo irracionais que a maioria desiste logo no início. Esse é o objetivo de nossas vidas neste mundo; ir além do que achamos que podemos suportar, muito além, pois isto é que nós somos.

Se queremos realmente estar em união com o Criador, precisamos desenvolver uma vontade tão grande que nos faça superar as limitações e nos sirva de trampolim desde Malchut até o Ein Sof.

Como Kether está acima de Chochmah que é a meditação, vemos que a vontade é um aspecto superior até mesmo à meditação. O problema com isso é que sabemos o que é meditação e como praticar, mas vontade é algo que ainda nos escapa porque vem diretamente de Ein Sof.

Nós humanos possuímos uma estrutura paralela à Árvore da Vida como já vimos. Definitivamente nossos órgãos estão dispostos e organizados em níveis sobre níveis, todos estes órgãos estão vinculados e formam um conjunto coerente, da mesma forma devemos entender a organização da Árvore da Vida.

Esse corpo coerente é chamado de ADAM KADMON - o Homem Primordial. Somos como uma máquina operando com um potencial muito reduzido, escondendo o que realmente pode fazer. Quando se chega a esta compreensão e entendemos todo este potencial, já não enxergamos mais caos e mesmo o mal. Tudo passa a fazer sentido, tudo alcança perfeita coerência. Isto é “operar no nível Adam Kadmon”, ou agir com o potencial primordial, ser o que realmente somos.

#### ATIK YOMIN - O ANCIÃO DE DIAS

A alma da ABA v'Ima - Chochmah e Biná, é chamada de Arich Anpin. A alma de Arich Anpin é chamada Atik Yomin e tudo funciona como um osso e a medula dentro dele. Como uma consciência superior coberta por uma casca. O osso cobre a medula. O osso é duro, mas a medula é tenra e macia. Da mesma forma, o Mundo de Assiah (Mundo da Ação) é o mais baixo e o mais duro, mas ele esconde um outro mundo mais “macio” que ele, o Mundo de Yetzirah (Mundo da Formação). Este por sua vez é a casca que esconde outro mundo ainda mais elevado, o Mundo de Beriá (Mundo da Criação) que esconde o Mundo de Atsilut (Mundo da Emanação).

Dentro do Mundo de Atsilut (Chochmah e Biná) ainda temos Arich Anpin e mais acima Atick Yomin em contato direto com o Ein Sof. Atick Yomin é o Ancião de Dias. O mais alto e elevado que existe, portanto, é estar em contato direto com Hakadosh Baruch Hu, essa é a medula de nossa existência aqui.

É por isso que na celebração da Seuda Shelish, que se comemora no Shabat à tarde, existe uma canção que fala sobre Atick Yomin. Neste momento está a medula da elevação do Shabat. Temos os seis dias da semana, o Shabat a noite (sexta depois do pôr-do-sol), temos o Shabat pela manhã e então a tarde do Shabat, onde já estamos no ponto mais alto.

Isso nos fala de conhecimentos cada vez mais profundos, de conceitos cada vez mais sutis, de formas de pensar cada vez mais doces. **O mais doce do mais doce e o mais profundo do mais profundo é Atick Yomin.**

Shalom!